



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2573

Titulo: PREVALÊNCIA DAS FRATURAS CORONÁRIAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): NILTON CESAR CAIRES SILVA; IURE NOBREGA DE FARIAS; CLARISSA GOMES CHASTINET; CELINA MARIA COSTA SOUZA; BRUNA PINA SANTOS; ANA PATRICIA FONSECA MARINHO; ÉRICA DOS SANTOS CARVALHO

Resumo

Os traumatismos dentários têm acometido uma grande parcela da população, podendo causar grandes danos, como perdas dentárias no momento do acidente ou a longo prazo. A incidência de traumas dentais devido a quedas, práticas esportivas, acidentes automobilísticos e violência têm aumentado significativamente nas últimas décadas, afetando principalmente os dentes anteriores de crianças e adolescentes. OBJETIVO: Identificar através de um estudo retrospectivo a prevalência de fraturas coronárias, bem como analisar o perfil e o atendimento dos pacientes que sofreram este tipo de trauma atendido na FOUFBA no período de 2010 a 2012. MATERIAIS E MÉTODOS: Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma coleta de dados dos prontuários dos pacientes, considerando a prevalência dessa injúria traumática, e o tipo de tratamento. As informações foram tabuladas em gráficos com a representação das questões contidas na ficha de coleta de dados. RESULTADOS: Foram registrados 70 prontuários com relato de fratura coronária sendo que a maioria foi de mulheres (60,5%) e o maior número de atendimentos foi no serviço de endodontia (52 pacientes). A faixa etária mais acometida foi entre a 2ª e 3ª décadas de vida e o tipo de fratura mais prevalente foi a não complicada (esmalte e dentina) em todos os anos pesquisados. CONCLUSÃO: Embora o tipo de fratura coronária mais prevalente tenha sido a Não Complicada (sem exposição pulpar), observou-se uma alta prevalência de tratamentos endodônticos, demonstrando a negligência dos pacientes em procurar atendimento odontológico imediato e mediato após fraturas coronárias.